

Editorial

Quando cheguei à Casa de Rui Barbosa em 2005, tive a oportunidade de entrar em contato com projetos editoriais de grande interesse. Entre eles, o que dizia respeito à feitura de uma revista da instituição — antigo sonho do Centro de Pesquisa — me entusiasmou sobremaneira. Para viabilizar o projeto, propus a criação de um grupo de trabalho constituído por pessoas que haviam de alguma forma participado da conceituação original. Logo nos primeiros encontros foram definidos a composição do conselho editorial e o nome da publicação.

Em um segundo momento, delimitou-se a linha a ser seguida, pois é sabido que só por meio de nítida definição do assunto se faz possível a coerência editorial. O ponto de partida foi, desse modo, a consideração das áreas de abrangência do Centro de Pesquisa, com ênfase nos campos da filologia e da história, sem descuidar dos demais espaços de atuação institucional.

Este número inaugural inclui autores estrangeiros e segue a deliberação de, sempre, destinar maior espaço para os estudiosos de outras instituições. Além disso, registra, em entrevista com Silvano Santiago, a importância do depoimento cultural tendo em vista temas do interesse dos pesquisadores da Casa de Rui Barbosa e, certamente, de todo o universo cultural brasileiro.

Afonso Henriques Neto